

Poesia:
UM PASSE DE MÁGICA

Craci Dinarte



Craci Dinarte

Poesia: Um Passe de Mágica



Passo Fundo
2012

Craci Dinarte

Poesia: Um Passe de Mágica

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2012

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: zanette@zanette.com.br

Disponível no formato eletrônico /e-BOOK.

Do Livro: Literatura, poesia, -Passo Fundo: Berthier, 1997. 44p., 22cm.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença **Creative Commons Atribuição-Compartilhual 3.0 Nao Adaptada**.

Para ver uma cópia desta licença, visite:

creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, Califórnia, 94041, USA.

D583p Dinarte, Craci

Poesia [recurso eletrônico] : um passe de mágica / Craci Dinarte. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2012.

E-book (formato PDF).

ISBN 978-85-64997-48-6

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

SUMARIO

POESIA: UM PASSE DE MÁGICA	9
Grande amor	11
Partir.....	12
Almas tristes e vazias	13
Amo você.....	14
Não sei.....	15
Partida	16
Ano novo	17
Homens	18
Meus medos.....	19
O tempo passa.....	20
Sem adeus	21
Silêncio	22
Rápidos anos	23
Sonhos loucos.....	24
Mulher mistério.....	25
Mulher presente.....	26
Numa tarde vadia.....	27
Num repente	28
Bêbada de fim de ano	29
Saber.....	30
Tristeza	31
Anos passaram rápidos	32
Imaginação	33
Velhas crianças.....	34
Mundo dos poucos.....	35
Sensações e dúvidas.....	36
Graciela.....	37
A mulher e seus gatos	38
Estranha de mim	39
Plumas soltas.....	40

Amo a beleza	41
Arco-íris	42
Os dois invernos	43
Observando a vida.....	44
Sonhos e realidades	45
Ato final do amor.....	46
É	47
Meus nós	48
Saudades	49
Lugar referencial	50
É primavera - I	51
Os anos	52
Não sei por que	53
Em plena primavera - II	54
Solidão	55
Viagem.....	56
O espaço	57
A esperança	58
Queria	59
Nuvens de sonhos	60
A chuva	61
A morte.....	62
Sonhos - I	63
Sonhos - II	64
Essência	65
Desajustados	66

POESIA: UM PASSE DE MÁGICA

UM PASSE DE MÁGICA manifesta um ato profundo, espontâneo, poético, com muita sensibilidade. E um eco contendo o riso das alegrias, e anunciando amorosa e meigamente os desalentos e pesares. Prepara barcos e canções, levando esperança e amores, lágrimas e risos.

Arranca choros piedosos alicerçados nos tormentos do mundo. Busca continuamente, com doçura, sonhos, os desencantos, os amores, os desejos.

Destaca a presença de Deus na força do homem, a beleza do universo, no encanto da natureza, na esperança de chegar com certeza ao porto seguro. Coloca com grandeza e de forma poética os estados e alma que do âmago afloram. Por fim, busca o infinito na ânsia de viver, de tocar, de esperar, procurando caminhos - para amar e ser amada.

UM PASSE DE MÁGICA é, pois, onde CRACI INARTE demonstra sua sensibilidade, extraindo as palavras os melhores efeitos, e, com simplicidade e harmonia, dá forma, cor e sonoridade aos seus lindos versos.

Santina Rodrigues Dal Paz
Membro da Academia Passo- Fundense de Letras

Grande amor

Não direi adeus ao mundo
sem ter um grande amor,
grande - na sua sensibilidade,
grande - na sua doação,
grande - em não levar em conta o tempo,
grande - no pequeno espaço que ocupar,
grande - no tempo em que durar.

30/06/95

Partir

Eu parti,
mas não consegui
chegar onde queria.
Estou perdida entre o céu e a terra.
Onde estará meu caminho?
Onde estará minha estação de chegada?

03/08/95

Almas tristes e vazias

As nuvens escuras e pesadas
alcançam o chão em chuva fria,
molhando o espaço,
molhando nossas almas,
tornando-as tristes e vazias.

30/06/95

Amo você

Amo você!
Mas não sei
onde você está.
Nem seu nome eu sei.

Só em minha mente
você toma forma
e se faz presente.
Amo você!

Já o procurei
em todos os olhares do mundo.
Não o encontrei.
Continuarei a procurá-lo.
Pois eu amo você.

11/08/95

Não sei

Eu não sei
o porquê desse amor.
Se é para vivê-lo,
que seja perfume,
que seja cor,
que seja dor,
que seja pleno enquanto dure.

09/10/92

Partida

O que se dá
para quem está de partida?
O que se dá
para quem está de partida,
deixando a vida
para a viagem ao desconhecido?
Dá-se abraços,
dá-se flores
para suavizar a partida?
É hora do adeus
para deixar viver a saudade.

01/11/92

Ano novo

Nada de novo
neste ano novo.
Os homens continuam a amar e odiar,
poluindo o mundo.
O egoísmo sufocando a bondade.
A mentira confundindo a verdade.
Os governantes se endeusando.
E Deus na solidão dos templos e dos corações.

13/02/93

Homens

Os sábios homens
como são tolos na sua empáfia.
Ricos homens
como são pobres dalma.
Ah, mas como são ricos os homens pobres
que dividem o pão.
Como são sábios os homens
que ainda fazem uma prece de amor.

13/02/93

Meus medos

Tenho medo
de ter medo,
mas tenho.
Tenho medo de viver,
pois vivendo posso sofrer.
Sofrer nos .encaminha para a morte,
e nem sabemos
se será um fim ou um começo.

28/03/93

O tempo passa

O tempo passa
qual trem veloz,
arrastando consigo sonhos não vividos,
amores perdidos no cotidiano.
O tempo passa
qual trem veloz
e, numa dessas passagens,
nos levará com ele
para uma das estações do espaço.

23/04/94

Sem adeus

Quando as flores se abrirem
e o perfume se espalhar no ar,
eu terei tuas mãos entre as minhas
e a certeza do nosso amor.
Todos os sonhos serão vividos.
Todas as alegrias sentidas.
Não haverá mais o adeus e a partida.

11/11/93

Silêncio

Silêncio!
Silenciem o mundo!
Por que tanta agitação?
Sim, estamos vivos
e precisamos de paz,
incentivo e carinho,
para seguir nosso caminho com dignidade.
Silêncio!
No silêncio ouviremos melhor os nossos corações.

18/03/94

Rápidos anos

Rápidos anos,
mas com profundas marcas:
no corpo envelhecido,
na alma descrente,
no desapego do espírito.
E como se estivesse de partida
e dizendo adeus.

30/03/94

Sonhos loucos

Sonhos loucos.
Sonhos lindo.
Sonhos meus.
São só sonhos sem esperança,
tão loucos,
tão lindos
e tão meus.

10/04/94

Mulher mistério

A roupa é o disfarce da mulher.
Mesmo a gaze diáfana,
já a faz sentir-se mistério.
Mistério de paixão e amor.
Amor de amante e mãe.
Amor de vida e morte.

17/10/93

Mulher presente

Mulher, és
e serás sempre
um mistério com que Deus
presenteou o homem.

17/10/1993

Numa tarde vadia

Numa tarde vadia,
encontrei-me com você.
Eu disse: Querido!
E você me indicou, com gestos,
sua necessidade de sexo.
Eu disse: Vamos conversar!
E você: Tenho pressa.
Eu não poderei renunciar às belas palavras,
aos gestos que encantam
e que sempre fizeram parte de um grande romance.
Por isso, lhe digo: Procure alguém que aceite
seu vulgar desejo
e seu interior tão vazio.

24/12/91

Num repente

Num repente,
a vida se perfuma
e nos excita,
renascem desejos,
planos e coragem.
Mas, quando tentamos realizá-los,
o perfume já passou,
os desejos se esconderam atrás do medo,
a coragem já se foi.

11/10/91

Bêbada de fim de ano

Depois de uma tarde quente,
o vento frio vem, de longe,
trazendo no seu sopro
uma linguagem de paz.
Uma languidez
e um cansaço de fim de ano me toma.
Estou bêbada de fim de ano,
bebi todo o ano que passou.

29/12/95

Saber

Dizemos tanto
"eu sei, eu sei",
Mas saberemos realmente?
Seremos tão sábios para responder
por que vivemos?
A morte é um novo começo,
um entremeio ou o fim?

Neste vasto universo,
qual a igualdade,
qual a diferença,
qual a importância do "você" e do "eu"?

03/11/90

Tristeza

A tristeza está em mim.
Por que ela?
Não a chamei,
nem dela precisei agora.
Enxoto-a com veemência,
mas mal me descuido
e ei-la novamente.
Que vou fazer com essa teimosa, intrusa
e imprudente companheira?

10/10/91

Anos passaram rápidos

Os anos passaram rápidos.
Quanta luta,
dor
e renúncia.
Quanta luta comigo mesma
por não querer renunciar
ao que por justiça me pertencia,
quando a necessidade se fazia mais forte.
Quantos anos se passaram,
e eu me sinto pobre,
com a alma vazia.

30/05/93

Imaginação

Minha imaginação alcança os céus,
atravessa os mares,
sulca a terra
e semeia o futuro.
Não há distância ou fronteira.
Tento limitá-la às dimensões do meu espaço,
mas ela reluta
e, se eu não estiver atenta,
ela irá ao encontro do infinito.

20/06/92

Velhas crianças

Quando crianças, o medo pelo desconhecido,
mas logo esquecido por tantas novidades.
Perguntas sem respostas,
mas esperança
e tempo para obtê-las.

Quando a velhice vai chegando,
temos algumas respostas,
mas sem tempo e esperança de buscar as outras.
Somos velhas crianças, novamente,
com o nosso medo.

06/08/92

Mundo dos poucos

Eu, você.
Nós somos os desiludidos,
os sofridos,
os deserdados deste mundo de alguns,
que deveria ser de todos,
onde poucos usufruem de sua beleza
e abocanham suas riquezas,
devolvendo-nos a poluição e a pobreza.

04/06/92

Sensações e dúvidas

As sensações não são novas,
são velhas companheiras,
a saudade ao entardecer,
a solidão à noite,
o medo ao amanhecer.
Eu me pergunto:
- O que virá?
As dúvidas tomam os meus pensamentos.

24/11/91

Graciela

Quando badalar a meia-noite,
já terás mais um ano de vida.
Vida em que deverias ser uma astronauta
a percorrer outros mundos,
e saciar tua sede de conhecer e viver.

Quando badalar meia-noite,
estarás distante.
Não foste uma astronauta do universo,
mas foste do planeta terra.

14/10/93

A mulher e seus gatos

Ela se parece com seus felinos.
Esquiva, desconfiada (Desconfiada até do amor).
Quando senta em sua poltrona,
os gatos pulam em seu colo.
Ela os acaricia
e, nos olhos deles, um compreensivo olhar,
como se entendessem sua desconfiança.

17/04/92

Estranha de mim

As notas musicais
tocam-me forte.
Foi um brusco conscientizar.
Confusa,
vi-me estranha de mim.
Perdida
e com medo de sentir.

17/05/92

Plumas soltas

A chuva caiu
leve como pluma solta,
molhando as árvores
e a grama seca pela estiagem.
A chuva intensificou o verde
antes empoeirado e sedento.
As árvores, as gramas, o céu,
a água do lago, repousam numa doce suavidade,
como quem recebeu a bênção da vida.

22/02/91

Amo a beleza

Amo a beleza:

o entardecer em cores,
a noite estrelada,
o luar,
a casa de madeira,
debruçada sobre o mar.

Amo a beleza:

o ser, na sua nudez resplandecente de inovação,
a lã macia,
a seda,
o linho,
o ouro e a prata,
as gemas,
o sol que intensifica as cores.

Amo a beleza na sua pureza e verdade.

18/09/93

Arco-íris

Cores do arco-íris
entrelaçam a cidade,
como se ela fosse um pacote de presente.
Sinto-me feliz neste abraço.
Minha alma canta,
é primavera.

18/09/93

Os dois invernos

Não será demais
carregarmos pela vida dois invernos?
A estação-inverno, a cada ano,
e o inverno que o tempo nos impõe: a velhice?
Não será demais
esse inverno que nem os cobertores suavizam?
De momento em momento o sentimos mais forte e presente.

O único alento, para suportá-lo,
nos vem dos amigos
e das alegres recordações.

08/01/92

Observando a vida

Aprisionada defendo-me
da mesquinhez,
vulgaridade,
egoísmo
e desamor no mundo.

Mas cansei.
Agora vou, simplesmente, viver sem lutar,
observando a vida.

01/07/92

Sonhos e realidades

Sonhar: viver com liberdade
entre o céu e a terra.

Realidade: estudar, trabalhar anos
e viver entre paredes,
como prisioneiros,
distantes do verde,
do sol,
e das noites de luar.

Sonhar: amar
e viver esse amor.

Realidade: dor, desamor profundo,
e sentir que os interesses
sufocam o amor.

Podemos ainda sonhar?

20/07/92

Ato final do amor

Carícias,
toques,
o frêmito dos corpos
se posicionam para o amor.
Algo friccionando, invadindo seu espaço,
inundando-o com sua maresia quente,
provocando murmúrios e êxtases
no ato final do amor.

02/07/92

É

É sempre assim,
alguém tem que partir primeiro,
ficando ambos sós.
Um lutando para sobreviver na sua dor,
e outro no silêncio da eternidade.

08/08/92

Meus nós

No fundo da alma
busco o fio do novelo,
já me enredo,
me perco,
me embaraço em mil nós.
Que faço?
Algo me diz:
Calma, calma,
comece aqui,
agora ali.
Estou quase solta,
mas quando totalmente?

10/10/91

Saudades

Saudades:
de campos, flores
e liberdade que lembra pássaros.
Saudades:
de ver-te,
lindo sorriso,
palavras meigas
e teu incentivo.
Saudades:
da brisa leve,
horizontes distantes,
sonhos soltos,
andar descalça
e de pensar ter comigo a eterna juventude.

11/11/91

Lugar referencial

Teríamos, sempre, de ter um lugar referencial,
onde pudéssemos voltar com nossas inseguranças,
tristezas,
desilusões
e, mais que tudo, com nossos antigos sonhos
não vividos.

06/10/91

É primavera - I

Pode ser que você nem sinta,
pois são tantas coisas a nos magoar.
Mas é primavera!

Pare um pouco.
Silencie sua alma.
Contemple o céu azul,
as flores no seu colorido e perfume,
os pássaros no seu vôo de liberdade,
e deixe sua alma alcançar o céu.

14/09/91

Os anos

Os anos não passaram,
eskorregaram no tempo.
O tempo.
que indiferente passa,
passa insensível,
levando tudo,
até nossas lembranças.
E quando vemos,
estamos envolvidos no seu turbilhão,
correndo para o futuro
já sem passado.

14/10/93

Não sei por que

Não sei por que
ainda me espanto
com essa sensação de desamor
que me visita há tantos anos,
mas sempre me parece nova
e mais dolorosa.

22/12/91

Em plena primavera - II

Em plena primavera,
dia chuvoso e quente.
Noite estrelada e fria.
Busco cobertores para me aquecer.
Invade-me um torpor
e um desejo de estar no calor dos teus braços.
Aos poucos adormecer entre tuas carícias.

02/11/93

Solidão

Nasci com a solidão.
Embora cercada de pessoas
que se dizem amigos.
Continuo só.
Seguindo vou,
completando minha jornada.
Mas partirei tão só
como quando cheguei.

22/05/94

Viagem

A chuva calma,
o som musical,
as imagens em minha mente,
o sono que não vem,
o tempo que passa rápido,
o medo que chega
da viagem do desconhecido além.

30/07/94

O espaço

O espaço.
Os passos leves
marcando a areia.
O mar se espalhando
e apagando toda a história desses passos.

30/07/94

A esperança

Ah! Aquela esperança
que eu mantinha
e fazia-me esquecer a tristeza!
Onde estás, esperança?
Volte para mim,
nestes meus velhos e cansados dias.

23/08/94

Queria

Queria dormir com a noite
e acordar com o dia.
Vibrar com o sol
e pratear com a lua.
Cantar com o mar
e chorar com a fonte.
Eu queria:
viver com a vida uma grande alegria.

26/09/94

Nuvens de sonhos

O vento soprando,
levando consigo
nuvens de sonhos.
O outono amarelo.
O inverno nevoando em nossas almas.
A primavera anunciando-se em cores.
O calor do verão,
derramando-se sobre nós e o mundo,
é um sopro de vida.

26/09/94

A chuva

As nuvens escuras
desabam em chuva sobre a terra.
Explodem os trovões.
As luzes dos relâmpagos clareiam a noite.
Contemplo sem medo,
pois sou parte dessa natureza.

30/05/93

A morte

Penso na morte
em todas as horas.
Temo sua imprevisão
e malvadez,
que nos rouba os lugares e coisas
que chamamos "nossas",
Mas o que mais temo
é sua companheira
quase inseparável, a "dor".

30/05/93

Sonhos - I

Parei,
pensei,
recordei
e mesmo assim não encontrei os meus sonhos.
Onde estão meus velhos sonhos?
Não os realizei,
será que por isso os esqueci?
Ou soterei-os no jardim dos mortos?
Que vida é essa
que nem pequenos sonhos se realizam?

02/12/92

Sonhos - II

Busco-me.
Vejo-me cercada de laços e compromissos.
Só, eu e minha solidão.
Procuro apoio nos meus sonhos,
mas vejo os poucos
que me restaram.
Tento consegui-los,
buscando força na criança ou na jovem
que ainda existe em mim.
Mas trintonha constato
que delas quase nada restou.
Pois o tempo tudo mudou.

02/12/92

Essência

Onde, no tempo,
perdi minha simplicidade,
e minha ingênua inocência
de ver as coisas
e aceitá-las na sua essência?
Uma rosa será sempre um flor,
o vento sempre agitará os galhos
e ondulará os dourados trigais,
o rio sempre buscará o mar,
o amor sempre será uma emoção forte.
Eu já não vejo
e nem mais sinto todas essas belezas,
como as via e sentia
na minha simplicidade
e na minha ingênua inocência.

24/08/96

Desajustados

Meu espírito é jovem
e encantado.
Meu corpo é velho
e cansado.
Como podem viver juntos
se são tão desajustados?

19/01/97



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)
www.projetopassofundo.com.br



Projeto
Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre



Projeto
Passo Fundo
POLÍTICA CULTURAL